



TERRITORIALIDADES DA FESTA DE SÃO BENEDITO NA CIDADE DE ITUIUTABA – MG

Luana Regina Mendes Rafael – FACIP/UFU
reginaluanna57@gmail.com

Anderson Pereira Portuguese – FACIP/ UFU
portuguez.andersonpereira@gmail.com

O presente trabalho apresenta os passos iniciais da pesquisa realizada no Programa de Pós-Graduação em Geografia do Pontal (PPGEP), cujo tema é “Territorialidades da festa de São Benedito na cidade de Ituiutaba, no período de 1950-2017”. Ituiutaba se localiza na mesorregião do Triângulo Mineiro e Alto Paranaíba, estado de Minas Gerais.

A realização das comemorações em louvor a São Benedito em Ituiutaba acontece no espaço da Praça 13 de maio, local onde se encontra a Igreja em homenagem ao Santo, na sede da Irmandade de São Benedito e na Fundação Cultural Zumbi dos Palmares.

Para a realização da presente pesquisa, buscaremos responder às seguintes questões: Como se deu o processo de des(re)territorialização dos festejos populares da congada em Ituiutaba a partir da década de 1950 até os dias atuais? Como o espaço se (re)organizou a partir das imposições feitas pela Igreja Católica sobre os congadeiros na década de 1950? Como se dá a produção de novas territorialidades da festa na atualidade? Quais são os novos conflitos sociais e territoriais associados à festa na atualidade?

Nosso objetivo é compreender as territorialidades da festa de São Benedito na cidade de Ituiutaba no período de 1950 a 2017 e seus reflexos na formação e estruturação territorial e cultural dos espaços festivos e seus entornos. Compreendemos que as festas religiosas são fenômenos culturais de grande relevância para a sociedade, uma vez que é no tempo e no espaço da festa que as pessoas manifestam a complexidade de seus sistemas de crença, saberes e fazeres associados à religiosidade popular. Existem poucos estudos geográficos sobre as festas populares do Triângulo Mineiro, de modo que o estudo se justifica enquanto contribuição ao conhecimento desse importante fenômeno social.

O desenvolvimento do presente estudo se dará com base nos pressupostos da pesquisa qualitativa, que enfatiza a participação do sujeito pesquisador no contexto pesquisado. Originária nos anseios das Ciências Humanas, a pesquisa qualitativa surgiu como possibilidade de um caminho metodológico que atendesse mais precisamente às especificidades das pesquisas sociais, aproximando-se da essência dos comportamentos.

Na abordagem qualitativa o (a) pesquisador (a) procura se aprofundar na compreensão dos fenômenos que estuda, nas ações dos indivíduos, dos grupos ou organizações e em seu



ambiente e contexto social, interpretando-os segundo a perspectiva dos participantes da situação enfocada, sem se preocupar com representatividades numéricas, generalizações estatísticas e relações lineares de causa e efeito.

O presente vem sendo realizado com base nos seguintes procedimentos: a) pesquisa teórica; b) pesquisa de campo com registros fotográficos; entrevistas e diário de campo; e c) organização do material, sistematização, análise e apresentação dos resultados.

Palavras-Chave: Território. Festa de São Benedito. Identidade. Ituiutaba.



REFERÊNCIAS

CORRÊA, R. L. Geografia cultural: passado e futuro: uma introdução. In: ROSENDAHL, Zeny; CORRÊA, Roberto Lobato. **Manifestações da cultura no espaço**. Rio de Janeiro: EdUERJ, 1999. p. 49-58.

CLAVAL, P. O Papel da Nova Geografia Cultural na Compreensão da Ação Humana. In: ROSENDAHL, Zeny; CORRÊA, Roberto Lobato (Orgs.). **Matrizes da Geografia Cultural**. Rio de Janeiro, EDUERJ, 2001. p. 14-23.

PESSÔA, V. L. S. Geografia e pesquisa qualitativa: um olhar sobre o processo investigativo. In: **ENCONTRO DE GRUPOS DE PESQUISA**, 5, 2009, Santa Maria. Anais... Porto de Galinhas: UFSM, 2009. 13 p.

ROSENDAHL, Z. **Espaço e religião: uma abordagem geográfica**. 2 ed. Rio de Janeiro: EdUERJ, 1996.

TUAN, Y. **Espaço e lugar: a perspectiva da experiência**. São Paulo: Difel, 1983.